

UNESCO ALERTA

Mundo tem 62 milhões de meninas sem acesso à educação

Notícias, Internacional, 26.07.2017, ed. 30.109, pag 28

PELO menos 62 milhões de raparigas no mundo não têm acesso à educação e dois terços dos analfabetos são mulheres, disse ontem a directora da UNESCO, Irina Bokova, durante uma visita ao Chile.

“É negado o direito à educação a 62 milhões de raparigas”, declarou a directora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) durante uma conferência na Academia Diplomática do Chile.

Durante a sua visita à Santiago, capital chilena, Bokova

manifestou a sua preocupação pelas dificuldades encontradas pelas meninas para poderem ter acesso à educação.

Esta, segundo a responsável, é “uma das principais causas de exclusão social em muitas comunidades”.

Irina Bokova alertou ainda sobre a falta de igualdade educacional entre rapazes e raparigas no mundo, pois somente 60 por cento dos países conseguiram alcançar a paridade na educação primária e só 38 por cento na escola secundária.

As mulheres representam dois

terços dos 758 milhões de adultos analfabetos do mundo, o que “prejudica todas as sociedades, atrasa o desenvolvimento e mina os esforços de paz”, acrescentou.

A directora da UNESCO participou nesta conferência no contexto da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, adoptada pela ONU em 2015 e que contempla 17 objectivos com 169 metas de carácter integrado e indivisível que reúnem as esferas económica, social e ambiental.

“A igualdade de género é um elemento central da Agenda 2030”, concluiu Irina Bokova. – G1